

3 COMO GARANTIR SUA PRÓXIMA PROMOÇÃO

COLEÇÃO CRESÇA COM A

EDIÇÃO 03
R\$ 12,90



VOCÊS/a

10 anos *vocês/a*

- Destaque-se no trabalho
SER COMPETITIVO NÃO É PECADO
- Faça de sua carreira um sucesso
NÃO ESPERE QUE PLANEJEM SEU FUTURO
- Você tem um bom perfil?
SAIBA O QUE AS EMPRESAS VALORIZAM

146 lições
para você ter uma trajetória
bem-sucedida no trabalho

CEO É O LIMITE!



Vá além de sua função, aprenda a lidar com custos, forme um sucessor e corra atrás do seu objetivo

A ESCOLHA É SUA

Para a consultora e escritora americana Penelope Trunk sucesso é uma coisa muito pessoal e cada um deve criar a sua própria escada para subir na carreira

POR GABRIELA SIMIONATO KLEIN, DE CHICAGO (EUA)

A carreira da americana Penelope Trunk, de 42 anos, é de fazer muito consultor torcer o nariz. Ela foi jogadora profissional de vôlei de praia, executiva de marketing, empreendedora e agora é colunista dos jornais *Boston Globe* e *Yahoo! Finance*. A escritora, que lançou em 2006 o livro *Brazen Careerist: The New Rules for Success* (Editora Business Plus, 224 páginas), sem tradução para o português, ainda encontra tempo para manter um blog (blog.penelopetrunk.com). Penelope classifica-se como uma *serial career changer*, uma pessoa que muda constantemente de carreira. Para ela, “inquietação” é outro nome para “oportunidade” e reinventar-se é uma necessidade. Natural de Boston, nos Estados Unidos, dois filhos, Penelope ensina como conquistar espaço a partir de referências próprias e não exatamente galgando a escada oferecida por uma empresa. A escritora falou para VOCÊ S/A, por telefone, de sua casa, em Madison (EUA). Ela explica que o sucesso na carreira passa por:

► DEFINIR BEM O QUE QUER

“Decidir que um salário polpudo não é mais importante do que ter uma vida que você ama permite negociar melhor a relação com o trabalho. Eu não estou certa de como as coisas estão no Brasil, mas nos Estados Unidos há uma demanda absurda por profissionais e as companhias estão competindo ferozmente por eles. Então, as novas gerações que estão mais à vontade com o que querem para si levam vantagem porque podem dizer coisas como: ‘Quero sair mais cedo toda segunda-feira para ir à aula de ioga.’”

► APRENDER COM AS INCERTEZAS

“Incerteza é um outro nome para oportunidade e a graça da vida está justamente em não saber como as coisas serão. Quem se dá conta disso deixa de se angustiar com suas dúvidas. O único jeito de ter uma vida interessante é escolher em meio a tantas incertezas. Quando você faz isso está realmente tomando as rédeas da sua vida — e não sendo conduzido.”



A escritora americana Penelope Trunk: dicas ousadas sobre carreira para enfatizar que o conceito de sucesso é muito pessoal

► MANTER O FOCO

“Os conselhos que dou são baseados na minha própria carreira. Eu acredito que não há nada intrinsecamente bom em uma promoção e é crucial que o profissional se conscientize disso para investir no que efetivamente vale a pena. Com uma promoção, você ganha mais trabalho, o que não significa necessariamente aprendizagem, e alguns poucos por cento de aumento, o que não muda efetivamente a vida de ninguém. Sem falar que, assim, você pode estar seguindo um caminho traçado por outra pessoa, quando poderia estar trilhando o seu.”

► APRENDER COM OS OUTROS

“O que efetivamente faz diferença na vida de um profissional na busca de um caminho próprio de sucesso é conviver com bons gerentes, ter qualidade na relação com os colegas de trabalho, contato com os mentores certos e acesso a projetos que o ajudarão a crescer. E, na essência, nada disso tem a ver com um cargo.”

► DELEGAR E CONFIAR

“Isso quer dizer parar de ficar checando toda hora se o projeto está andando do jeito que você imaginava. Lembre-se que, se você morresse hoje, em dois dias suas atribuições seriam naturalmente distribuídas para outra ou outras pessoas.”

► LIDAR COM CONFLITOS

“Evitar conflitos ou esperar que eles se resolvam por si só é para quem quer ficar na zona de conforto, parado na carreira. O papel do gestor é justamente gerenciar conflitos. Essa prática vai ensiná-lo a jogar bem com cartas difíceis e moldará suas habilidades de juiz e de mediador.”

► DANÇAR O BALÉ CORPORATIVO

“Esse é um recado para as pessoas que dizem não ter estômago para isso: ‘Vocês terão um fim de carreira longo e doloroso’. O balé corporativo é inevitável porque tem a ver com lidar com pessoas, tem a ver com *networking*, e isso faz parte da vida, do trabalho.” ■